



O Cambarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XII

DIRECTOR-PAULINO VARES

NUM. 878

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

RIVERA, QUINTA-FEIRA 14 DE JANEIRO DE 1897.

ADMINISTRADOR
AVELINO PEREIRA

AOS BRAZILEIROS

A todos os nossos patricios residentes nesta villa e departamento que estejam violentados em seus direitos ou soffrendo constrangimento illegal e queiram cercar-se das garantias que lhes assegura a sua qualidade de estrangeiros, prevenimos que no escriptorio d'O CAMBARRO ha pessoa competente que se encarrega de proporcionar-lhes os meios para esse fim.

Aos que não possam vir pessoalmente ao escriptorio d'O CAMBARRO, podem fazer suas reclamações por carta que serão igualmente attendidas.

Dando cumprimento ás ordens emanadas do ministro brasileiro residente em Montevideo, e sendo mesmo necessario para a boa marcha das reclamações que se estão entabulando, os encarregados d'essas reclamações pedem a todos os brasileiros que tenham sido aqui castigados, maltratados, violentados para o serviço militar e tirados de suas casas depois da entrada do sol, virem ao Vice Consulado brasileiro ou ao nosso escriptorio, dar esclarecimentos.

Prevenimos tambem que os contractos para o serviço do exercito só têm valor passados perante escripto publico e que os menores de idade não se podem contractar, sendo com consentimento de seus paes ou tutores, ficando assim sem nenhum effeito todos os contractos realizados até agora, por não terem prehenchido estas formalidades indispensaveis para seu valimento.

Rivera, Janeiro 1° de 1897.

Violencias

Em continuação ao que escrevemos em nosso numero passado, sobre o brutal espancamento do cidadão brasileiro Francisco E. Guimarães, vamos hoje trazer ao conhecimento das autoridades brasileiras e do publico em geral, mais alguns factos inicuos e barbaros, commettidos pelas autoridades militares deste departamento, contra patricios nossos.

São muitas as violencias commettidas e que nos tem sido communicadas, nós porém, vamos occupar-nos hoje de algumas, reservando ainda material abundante, para continuar-mos nesta, para

nós, patriótica e obrigada tarefa. Leia o Exm. Sr. ministro brasileiro, leia o Sr. consul brasileiro de Montevideo, leia o Sr. vice-consul aqui residente e leia, finalmente, o publico em geral:

Marciano Pedro da Rocha, cidadão brasileiro, natural do municipio do Livramento, foi agarrado aqui para o serviço, e pelo simples facto de allegar que era brasileiro e que não queria servir, foi barbaramente castigado e passou uma noite nas **estacas!**

Juvencio Cardozo, brasileiro, foi agarrado em Cunhapirú ás 3 horas da tarde, foi amarrado, muito judiado e até ferido em varias partes do corpo, conduzido para Rivera só foi desamarrado ás 8 horas da noite.

Gregorio Silva, brasileiro, foi forçado a contractar-se para o serviço militar, apesar de sua constante negativa, fazendo-se assignar o contracto á rogos, quando Gregorio sabe assignar.

Conceição Machado, brasileiro, filho unico de viuva, menor de idade, proprietario de uma pomba de rézes e unica pessoa que cuidava dos poucos interesses de sua mãe, foi preso em sua casa e traziado para Rivera, aonde esteve mais de um mez servindo na urbana, e não podendo obter sua liberdade, viu-se forçado a emigrar para o Livramento, deixando os seus interesses e os de sua mãe completamente abandonados.

João Dornelles da Silva, brasileiro, afamiliado e aqui residente, foi insultado dentro de sua propria casa e dali tirado á força.

João Silla, brasileiro, conductor das mallas do correio Nacional do Livramento ao Rozario, tendo vindo aqui buscar um cavallo, foi agarrado e conduzido para o quartel e, como ali pretendesse justificar que era brasileiro, mostrando a certidão de nascimento que trazia consigo, foi insultado e esbofetado por um official, sendo prezo e incommunicavel.

Rozendo Corrêa, brasileiro, commerciante no Capão Alto, foi insultado pelo commandante de uma escolta que assaltou sua casa e que dali levou um outro brasileiro, depois de esborda-lo barbaramente.

Mortimer da Costa, brasileiro, natural do municipio do Livramento e peão da fazenda do Sr. Joaquim da Costa Nunes, no Arerunguá, tendo vindo a serviço de seu patrão, foi aqui agarrado para o serviço militar, despojado de seu revolver e do cavallo que montava, que era de propriedade de seu patrão.

Mortimer provou com sua certidão de nascimento primeiro e mais tarde com a papeleta que era brasileiro e nem assim conseguiu obter sua liberdade, vindo-se tambem na necessidade de

desertar para o Brazil, perdendo seu revolver, seu cavallo e arreios.

Contra todas estas violencias e contra muitas outras, manda a justiça que o digamos, o Sr. vice-consul Daniel Gomes de Freitas, foi incansavel, vendo porém, em muitos casos, sua autoridade burlada, com promessas que não se cumpriram, nem se cumprirão.

As autoridades militares desta localidade têm observado uma teimosia injustificavel, pois que não podemos crer que o façam por menos cabo á nossa nacionalidade e por isso somos levados a acreditar que o seu procedimento, perseguindo e maltratando os brasileiros pela forma que o têm feito, seja dictado unicamente por injustificavel teimosia ou então pelo simples e repugnante gosto de praticar o mal.

Muito temos ainda a dizer e o diremos com toda a independencia, embora nossas palavras não sejam ouvidas e, neste caso, restar-nos-ha a consciencia do dever cumprido.

FINGIR DE GENTE

Ainda soffrem pungentes dores viúvas desoladas, desamparados orphãos, pobres mães, tristes e desprotegidas irmãs.

E a horda de canibais tripudiava ante as scenas de lucto e afflicções!

As encheviás e subterraneos medonhos enchiem-se de victimas illustres contra as quaes havia o luxo da cruzeira!

E ás queixas surdas, nos clamores abafados da agonia, bradava o orgão negro: — *ergam-se esterqueiras de cadaveres; basta de sentimentalismo piegas!* a república precisa o baptismo de sangue, sim, muito sangue!

E o sangue derramava-se a jorros, em nome da *resistencia legal!!!*

Era o assassinio frio, á horas mortas da noite gelada, com todo o cortejo de horrores em carro sinistoso cheio de victimas, e o abysmo por cumplice.

Cahia além o ancão Batovy ás ballas assassinas aos olhos do proprio filho e pelo crime de abraçar o precipite na agonia extrema, era elle tambem fuzilado, confundidos ambos nas convulsões da morte!

Sim, *ergam-se esterqueiras de cadaveres; basta de sentimentalismo piegas!*

Eram as hecatombes da ilha do Boquerón em que, só de uma vez, pobres 40 argentos e cabos foram immolados após o triumpho da pseudo-legalidade.

Eram os 20 e tantos naufragos do *Urutus*, aportando exanimés á praia de Sepetiba, onde encontraram, em vez de salvação, o assassinato cobarde e miseravel.

Era por toda a parte o sangue e o exterminio, e sempre a vocife-

rar o orgão negro: — *ergam-se esterqueiras de cadaveres; basta de sentimentalismo piegas!*

Hoje a cousa é outra: — é preciso *fingir de gente*.

Maceo morreu! Oh! santa indignação! Oh! sentimentalismo não mais piegas!

A morte de Maceo foi *traisocorra*, desleal; foi assassinado, etc. etc.

E os horrores passados o que foram, senhores da legalidade, que os ordenastes, os applaudistes, os galardoades e os pagastes bem pagos, com todo o dinheiro da nação, ora meudiga a vender o que lhe resta?

Que eram então as medidas tentadas de se envenenar pão e agua para os revoltosos?

Que nome tinha a maquina infernal, feita com o dinheiro publico e enviada de presente ao chefe revoltoso com testemunho de toda a esquadra estrangeira?

Por ventura a declaração torpe, da intinidade arvorada em titulo de benemerencia, o suborno, a traição, que foi a origem e continuou a ser o meio; a perfidia, o refalsamento legal, a ostentosa mentira official transmittida á face do mundo civilisado — do nenhum fuzilamento; os generaes e outros militares fuzilados e inda hoje *desertores* nos livros de cynicos assentamentos, tudo, tudo isso é menos infame, menos cobarde, menos degradante do que a morte do aliás pranteado e heroico Maceo?

O mutilamento dos cadaveres; os dentes arrancados á heroica victiminha cahida á lança assassina e mandados de presente ao chefe algoz; todas as profanações hediondas, as mais brutae violações não revelam mais selvageria, não os põem, Srs. legalistas, abaixo de Mendick, que respeitava os prisioneiros invasores da patria e não batia-se como irmão, por motivos politicos?

A morte de Maceo! E o que fizestes do grande Sal-danha? Oh! *Sentimentalismo piegas!* Que boa occasião de — *fingir de gente!!*

E alto magistrado, o celebre do — *homicidio legal*, hoje á frente de arnuças a favor de Maceo, contra a nação com quem vivemos em amigae relações internacionais!

Como tudo é edificante, elevado e nobre!

Barbara república a — *fingir de gente!*

(Gazeta da Tarde, do Rio)

COUSAS MILITARES

A guarnição de Sant'Anna do Livramento

O 11° batalhão de infantaria está acampado no Cerro do Depósito, onde existe o unico quartel que Sant'Anna possui, em adiantado estado de ruinas, não obstante datar a sua construcção

de uma vinte e poucos annos preteritos.

E' que fôra construido sob exaggerada preocupação de economias mal comprehendidas, que, em resumo, dão sempre o resultado do barato sahir caro. Exemplo: esse mesmo quartel, que depois de sua construcção já tem consumido, em concertos e obras d'asseio, quantia equivalente á metade de seu custo e, no entanto, está imprestavel! Cavacos da nossa administração, dir-se-á, talvez. Pensamos que se proceda avisadamente quando, para convenientemente consolidar-se obras dessa natureza, se aconselha o emprego de maiores sommas.

Os expedientes de concertos e reparos frequentes trazem sempre como consequencia immediata o facto de, ao cabo de certo tempo, a obra ter consumido importância equivalente, e ás vezes superior, á de seu custo, sem, contudo, apresentar a solidez, que se lhe deveya ter apropriado desde o principio.

As paredes principaes desse quartel, de pedra, todas, são em forma de caixa, cujos vasillos, em vez de terem sido atulhados de concreto, por exemplo, foram cummulados de cascalhos de tijolos e de pedras, sem o menor elemento de adherencia! E não é tudo: a argamassa empregada é por tal forma fraca na dosagem de cal, que facilmente se desaggrega á acção da humidade, como pulverisa-se á do calor. Donde a falta de consistencia dessas obras d'alvenaria, que deveriam resultar massivas a desafiarem a destruição acção do tempo.

Consta o acampamento do 11° batalhão de barracas, já mui soadas pelo tempo, casinhas de sapê, feitas para attenuar o mal que adviria aos soldados si ficassem inteiramente no relento, porque, segundo ouvimos dizer, ha falta de barracas.

Seu digno commandante, examinando com detido cuidado o arruinado quartel, fronteiro a esse acampamento, logrou encontrar nelle alguns compartimentos menos deteriorados para accommodar: o estado maior, o xadrez das praças, a municião, e cremos, que o refeitório e cozinha dos soldados.

Só mesmo para aproveitar-se desse auxilio, que deparou-lhe o alludido quartel e, d'essarte, accommodar menos mal o batalhão, é que o zeloso tenente-coronel Geographo de Castro e Silva consentia que os seus commandados — effectivos guardas do que a patria tem de mais precioso — a sua integridade moral e physica — armassem no cimo desse cerro as suas tendas de campanha, tão inconsistentes á acção dos ventos e das chuvas como da do frio e do calor.

E' por tal modo difficil o accesso para esse acampamento, que não ha meio pratico de illudil-o!

Salvo descrevendo-se uma volta seguramente de meia legua de extensão, para abordal-o pela parte oriental, onde o cunhalho,

posto seja menos ingreme, não é comtudo destituido de escoltosidades, que assaz difficultam o passo dos cavallos como ainda mais o transito de vehiculos.

No entretanto, o tenente-coronel Geographo está mandando praticar um novo comiinho menos penivel e mais ou menos paralelo ao antigo, mandado abrir pelo então coronel Isidoro Fernandes de Oliveira.

O 11° batalhão está com o seu pessoal muito desfalcado, não tendo talvez o seu actual effectivo metade do estado completo, que é de quatrocentas bayonetas.

A sua officialidade tambem está muito rarefeita, achando-se quasi a sua maior parte em diferentes destinos.

Actualmente acham-se promptos, no batalhão, nin ou dois capitães, igual numero de tenentes e uns poucos alferes.

Vimos esse batalhão em marcha pelas ruas da cidade, tendo em sua frente o respectivo major fiscal, Minervino Thomé Rodrigues, com duzentas bayonetas no maximo, e bem poucos officiaes.

Não nos desagradou o seu aspecto marcial, denotando alguma precisão e, por conseguinte, escola, nas evoluções que operou. Aquella seria seguramente muito outra, si todos os officiaes da ordenança estivessem em seus postos, curando effectivamente da instrução dos seus commandados, que corre como que á revelia na ausencia desses seus naturaes promotores.

Ainda mais: si esses servidores da patria estivessem convenientemente attendidos no que diz respeito a abrigo confortavel, fardamento e armamento.

São estas condições outras tantas differencias que integram convenientemente a moderna instrução do soldado de primeira linha.

Infelizmente, ellas, todavia vão escasseando porque o governo da republica ainda não se dispõe a atacar de frente os muitos males que, cada vez mais, vão infelicitando a nobre instituição militar.

Não nos recordamos, e por isso não podemos afirmar, si o armamento desse batalhão é Mauser, Mannlicher ou Comblain.

Em todo caso, não nos pareceu este o melhor, isto é, do mais aperfeiçoado.

A revolução deu aso a que se fosse comprando, á medida que se ia precisando, certo armamento defeituoso que existia lá pelos depósitos do Rio da Prata, e se o distribuisse por alguns batalhões do exercito, nomeadamente por aquelles que operavam pela fronteira.

O 11° esteve quasi desde o começo da luta de guarnição neste Estado e foi um dos que mais operaram nessa parte do mesmo; é bem possivel que tenha sido um dos aquinhoados com semelhante armamento.

J.

FABRICA

DE

BENEFICIAR**FUMO E CAFÉ**Esquina das ruas
Tamandaré e conde de Porto Alegre

— NA LINHA DIVISORIA —

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO — PORÉM SO

à dinheiro.**LIVRAMENTO****Ferraria****Carpintaria**

DE

ANDRÉ BOTTARONeste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere a este ramo de negocio.
Concertam-se e fabricam-se vehiculos e apromtam-se com esmero e brevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS.

RIVERA**Baratillo Brasileiro**

DE

JOAQUIM M. CORRÊA**ESTAÇÃO MENEZES**

Completo surtimento de fazendas de lei e generos finos para vestidos; roupas feitas e calçados de todas as classes para homens, senhoras e crianças.

Talabarteria, ferragens, louças e miludezas.

Especialidades em artigos de armazem. Preços admiravelmente baratos. Nas vendas à dinheiro, importância de 20 pesos para cima, desconto de 5 0/0 a meus favorecedores.

FRUCTOS DO PAIZ, sendo a troco de mercadorias recebido como dinheiro, aos preços do Montevideo, apenas com a diferença do frete e compro à dinheiro, me limitando à simples comissão de 5 0/0, garantindo legalidade em pesos e medidas.

Commodoso speciaes para viajantes e carro de aluguel para passeios e viagens, a preços razoaveis.

GRAN**CASA COMERCIAL**

DE

EZEQUIEL CASTRO

(Estabelecida em 1880)

Completo surtido en los ramos de Tienda, Almacén, Bazar, Zapataria, Talabarteria, Ferreteria, Porcelanas, y Cristales.
Este establecimiento presta un constante y variado surtido en los ramos indicados, el que ofrezco a su numerosa clientela.**SAN EUGENIO.****RELOJERIA JOYERIA PLATERIA Y ARMERIA**

DE

ERNESTO STUDLER

CALLE ENTRE RIOS N.º 262

En esta casa se componen Cronómetros, Cronógrafos de repeticion, Barómetros, Termómetros, Anteojos de toda clase y

Maquinas de coser &c. &c.

TRABAJOS GARANTIDOS Y A PRECIOS MODICOS.

SAN EUGENIO.

EMPRESAS DE



DILIGENCIAS

EDUARDO GRE

Salidas do Livramento e Rivera para Bagé nos dias —
3—10—15—20—25—e—30
Salidas do Bagé nos dias —
3—10—15—20—25—e—30

Esta empresa conta com caruagens e diligencias para viagens extraordinarias para qualquer ponto desta Republica e do Brazil.

Em Rivera:—A. Lapuente Filho.

No Livramento:—Antonio Longinotti.

Em Bagé:—Lloret Sobrinho.

PASQUAL ROBATO

Entre Livramento, Rivera, Estação Palomas, S. Eugenio

SAHIDAS GERAIS

De Rivera e Livramento —
6—16—e—26.De S. Eugenio nos dias—2
12—e—22.

Tarifas:—Entre Rivera, Livramento, S. Eugenio e vice-versa \$ 8.00.

PREÇOS DE PASSAGENS

De Rivera e Livramento 4

João Antonio Leites 2.50

A Annibal Gullarto 3.00

A Francisco Massollér 3.50

A João J. Osorio 4.00

A Pedro Copa 4.50

A José Guimarães 5.00

A Victoriano Jubeto 5.50

A Matta Perros 6.00

A Trez Serros do Arapely 7.00

Manoel Dias e A. Baceda 7.50

A José Russo y C. 8.00

A José Pierri 9.00

A Francisco Guimarães 9.50

A Lavalje 10.00

A José Ugart 11.00

A Passo das Pedras no

Arapely Grande 11.50

A Estação Palomas 12.50

Todo o passageiro tem direito a 10 kilos de bagagem; o que exceder pagará conforme o ponto a que se destina.

Agentes:—Em S. Eugenio Cristobal Aguirresabele. Em Rivera, Fons e C.

CAYETANO PAIVA

ENTRE LIVRAMENTO E CACEQUY

Salidas do Livramento — 6
14—22.Chegadas ao Livramento—12
—20—28.Salidas do Cacequy—10—
18—26.Chegadas ao Cacequy—8—
16—24.

AGENTES

Livramento:—A. Longinotti.

Rosario—Antonio Lorina.

Cacequy—Fonseca & C.

Rivera—Fons & C.

ESTERAN CARBALLO

Entre Santa Ana y Bagé

Sale de Rivera y Santa Ana
los dias 8, 18 y 28.Llega a Bagé los dias 9, 19
y 29.Salidas de Bagé los dias 3,
13 y 23.Llegadas a Rivera, los dias
4, 14 y 24.Los puntos que toca son los
siguientes:F. Soarez—Bentós Boaba—
Capon Alto—Queirolo—LosLopes—Paso de Lapuente—
Negreira—B. Gonzales—Hos-pital, casa de Rodriguez y Lopez—
San Luis—Piray (paso de Viola) Fariña y Bagé.

AGENTES:

En Santa Ana:—Antonio Longinotti.

Rivera:—José Fons.

Bagé:—Fernandez y C.

EMPRESA ESCOBAR

Entre Bagé e Livramento, por D. Pedrito e em combinação com a Estrada do Ferro do Doulinary.

Salidas de Bagé:—1—8—16
—e—24.Do Livramento:—4—12—21
—e—27.Chegadas a Bagé:—5—13—
22—e—28.Ao Livramento:—2—9—17
—e—25.

E' esta a viagem mais rapida, pois que se vai do Livramento a Pelotas ou Rio Grande em 2 dias.

EMPRESA GRE' & ESCOBAR

Entre Livramento, D. Pedrito e Bagé, que fará suas viagens em DIA E MEIO do Livramento a Bagé.

Salidas do Livramento:—7—
17—e—27.Do D. Pedrito:—8—18—e—
28.

De Bagé a D. Pedrito e Livramento:—2—12—e—22.

Do D. Pedrito a Livramento:—3—13—e—23.

Agentes:—Livramento, A. Longinotti.—Rivera, A. Lapuente Filho. Bagé, Lloret Sobrinho.

EMPRESA BIBI DOS SANTOS

Entre Bagé e Livramento, que tocará nos pontos seguintes:

Upamaroty, Jagnary, Poncho-Verde, Guavijá e S. Luiz.

Salidas do Livramento para Bagé nos dias—2—12—e—22.

Do Bagé a Livramento nos dias—7—17—e—27.

Chegadas a Bagé nos dias—3—13—e—23.

Ao Livramento nos dias—8—18—e—28.

Agentes:—No Livramento, A. Longinotti.—Em Bagé, Lloret Sobrinho.

BARBERIA

DEL FERRO CARRIL.

DE

Enrique Arbifeuille

Todos al Ferro Carril;
Que en esta casa modelo,
Se afeita y se corta el pelo
En un rato a quince mil.
Se hacen obras en cabello
Bonitas, baratas, buenas:
Como anillos y cadenas
Y relieves de lo bello.

LEMA:—Al contado

¡ATENCIÓN!

AL PUBLICO

LA FIRMA COMERCIAL DE

GABRIELI Y COMPA

participa al publico en general que habiendo recibido un gau y completo surtido de almanen, ofrece los articulos deste ramo a PRECIOS BARATISIMOS, pues está dispuesta a acompañar los precios de plaza no TEMIENDO COMPETENCIA.

La casa tiene un surtido completo de

TIENDA,

ALMACEN

Y FERRETERIA

que vende barato para vender mucho.

Para conocimiento del público, abajo detallamos varios articulos de primera necesidad para los consumidores, y por esos precios se verá que nuestra casa está dispuesta a TORRAR.

Azúcar refinada	k.	20 c.
Iden Mauricio 1ª		16 c.
Arroz Glacé		16 c.
Iden Bremen 1ª		12 c.
Yerba Argentina		26 c.
Iden regular		14 c.
Kerocen	lit.	12 c.
Vino francez		24 c.
Iden italiano		22 c.
Iden carlon		20 c.
Iden garnacha		30 c.
Iden secco superior		25 c.
Iden iden regular		16 c.
Caña superior		20 c.
Harina 1ª	k.	06 c.
Fariña mandioca		06 c.
Jabon 1ª		10 c.
Iden Marielles		14 c.
Baña superior		30 c.
Fideos		12 c.
Bacilio		30 c.
Vela esp. estrang. pto.		18 c.
Iden iden iden		09 c.

Además de esto hay variedad de conservas, dulces y infinidad de menudencias.

Una visita en nuestra casa y os convencereis de la verdad.

CALLE AGRAZIADA

Frente a la casa de Pisciotano.

ANTIQUA CASA DE DARIO

VIVANCO

— Rivera. —

ALMACEN,

TIENDA

Y POSADA

De las diligencias

DEL SALTO Y SAN EUGENIO, DE

Y VITORIANO JUBETE

Sarandi de Mata Perros,

BARATILHO

BRAZILEIRO

— DE —

FELICIANO RODRIGUES

NO PASSO DO CASTRO

CUNAPIRÚ

Esta nova casa commercial, recentemente aberta a concorrência publica, offerece ao publico dastas immediações um variado e completo surtimento de molhudos, ferragens, louças, mindezas etc.

Compra fructos do paiz, pagando bons preços.

Vendo-se barato, mas só

A DINHEIRO

O proprietario deste novo estabelecimento roga aos seus devedores o obsequio de mandarem solver seus debitos da casa que tinha no Corro do Trindade.

SEMILLAS

En la Peluqueria de Enrique Arbifeuille se venden semillas de todas clases, ya sean de verdura, alfalfa y de flores.

CARROS DE ALUGUEL

João Hypolito Barbosa, dispondo de trez excellentes carros e bons cavallos, os aluga a preços convenientes; o publico encontrará sempre carros a sua disposição a qualquer hora do dia ou da noite.

Para passeio, casamentos e enterros a preços sumamente modicos.

NO SOBRADINHO

Esquina da Praça General Osorio.

Livramento

Até Maio 97.

CHACAREIRO

Precisa-se de uma pessoa de confiança, principalmente estrangeiro, que queira encarregar-se de uma chacara no Serro Verde. Durante o primeiro anno dá-se os instrumentos necesarios para o cultivo de terras. Informações nesta typographia.

O CANABARRO

Publica-se ás quintas-feiras e domingos

ASSIGNATURAS:

Para o Brazil:

Anno 18.000.....Semestre 10.000

Para esta Republica:

POR MEZ. 0.50.

POR SEM. 2.50.

POR ANNO 5.00.

A pedidos, editaes, annuncios e obras, 10 por cento menos que em outra qualquer parte.

So acceptam-se pedidos de assignatura que venham acompanhados da respectiva importancia.

Publicações e obras — PAGAMENTO A VISTA.